

Sujeito e interpretação: o processo de recepção em três filmes do João Bennio

MARLA CARDOSO OLIVEIRA CUNHA

Resumo

Neste trabalho, investigaremos os processos de recepção cinematográfica, a partir de uma mostra com três filmes: “O diabo Mora no Sangue” (1968); “Simeão, o Boêmio” (1969) e “Tempo de Violência” (1969), do cineasta, ator e escritor, João Bennio (1927 - 1984), precursor do cinema goiano. Levando em consideração a relação interativa entre espectador e obra, aspecto comunicativo-receptivo, uma contribuição para a teoria do cinema. A pesquisa visará os significados que um grupo formado por alunos e professores do Curso de Comunicação Social/Audiovisual da Universidade Estadual de Goiás, atribui a esses três filmes, escolhidos por sua importância para o cenário do cinema goiano, como as primeiras produções cinematográficas de ficção em Goiás e pela diversidade dos temas abordados.

Palavras-chave:

Processos de recepção, cinema goiano, teoria do cinema